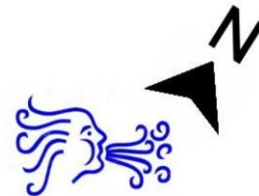




Proj Catavento



Projeto Interdisciplinar da Geografia, Mecânica e Artes Visuais

O projeto Catavento nasceu da necessidade de criar um dispositivo meteorológico-geográfico que representasse a direção do vento. Apesar da existência de 2 estações meteorológicas no AEMTG, que estão em bom funcionamento e estarem dotadas de instrumentos meteorológicos que, entre muitos outros, medem o vento, não é fácil, nem evidente, observando ou visitando as estações meteorológicas, apontar o equipamento que mede o vento, porque ambas as estações meteorológicas são estações meteorológicas do tipo automáticas. Nas estações meteorológicas automáticas os instrumentos meteorológicos designam-se por sensores meteorológicos e nesta transformação perderam a configuração tradicional não permitindo assim identificar o instrumento meteorológico e o respetivo fenómeno atmosférico em medição: temperatura, vento, etc.

Para a concretização do projeto foram convidados os profs. Filipe Correia de Artes Visuais, que nas suas turmas do 12º R no ano letivo de 2022/23 e do 12º M, do presente ano letivo, lançou o desafio aos alunos das referidas turmas, do desenho de um Catavento, que combinasse em desenho gráfico a componente estética, em plena criação de livre inspiração por parte dos alunos. Ao prof. João Bentes da disciplina de Mecânica, que conjuntamente com os seus alunos do 10º ano Profissional de Manutenção Industrial do ano letivo transato e da turma de mecatrónica do 11º ano Profissional, do presente ano letivo, foram os autores pela construção física, conceção e execução mecânica do Catavento desenhado nas turmas referidas do Curso de Artes Visuais. As turmas de Mecânica foram também as responsáveis pela instalação do Catavento no topo do terraço do bloco A. À disciplina de geografia coube a coordenação do projeto e a contribuição na orientação geográfica do Catavento.

“O vento sopra onde quer; ouves-lhe o ruído, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai” são palavras retiradas do Evangelho segundo S. João (3ª epístola, versículo 8). No âmbito da ciência geográfica, e no funcionamento de uma estação meteorológica é muito importante conhecer a direção, e o sentido, do vento porque este interfere com todos os outros parâmetros geográfico-meteorológicos e com inúmeros aspetos e atividades da vida coletiva, desde os desportos náuticos, navegação aérea, marítima, proteção civil e mais recentemente na produção de energia renovável de origem eólica. Conhecermos a velocidade do vento e a sua origem, assim como a natureza do caminho percorrido na sua trajetória, tornou-se fundamental para a explicação e antecipação do seu melhor aproveitamento e da compreensão do impacto no meio físico e nas atividades humanas.

Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes

10 julho de 2024

Os profs do projeto

Francisco Pereira

João Bentes

Filipe Correia